

**Encontro Nacional da Rede Observatório das Metrópoles
REGIMES URBANOS E GOVERNANÇA METROPOLITANA**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal/RN, 29 de março de 2017

Para uma governança urbana democrática e transformadora: das questões gerais ao caso de Lisboa

João Ferrão
Instituto de Ciências Sociais
Universidade de Lisboa



Governança:

um conceito-ornitorrinco?

Governança:

- Um conceito 'viajante'
- Um conceito polissémico
- Um conceito contestado

Um embuste

ou

um conceito científica e politicamente relevante?

Governança: as posições em confronto

1. A visão crítica radical: **Rejeitar**

‘Governança’, um conceito intrinsecamente associado ao neoliberalismo



Perigo: não usar!

2. A visão hegemónica: **Aprofundar**

O princípio, os mecanismos e as práticas de governança como condição de criação de economias mais competitivas e sociedades mais empreendedoras



Ultrapassar ‘disfunções’

Governança: as posições em confronto (cont.)

3. A visão reformista: Aperfeiçoar

Melhorar, *a partir da Administração*, as condições e os processos de coordenação institucional, cooperação entre atores, participação pública, capacitação, aprendizagem institucional, codecisão e monitorização democrática



Mais eficiência e legitimidade política e social da ação pública
numa ótica colaborativa

Governança: as posições em confronto (cont.)

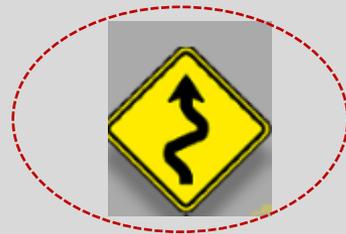
4. A visão transformadora: **Redefinir**



Reposicionar o conceito e as práticas de governança a partir de:

- Agendas de futuro transformadoras (meios vs. finalidades)
- Entendimento agonístico dos processos de decisão (pluralismo agonístico)
- Interação entre processos *top-down* e *bottom-up* (mecanismos vinculativos vs. informalidade)

Governança: Para um conceito científica e politicamente relevante



Governança e neoliberalismo: 4 décadas de despolitização?

- Despolitização governamental
- Despolitização discursiva
- Despolitização societal

Cf. Paul Fawcett e David Marsh, 2014

Despolitização governamental: menos Estado, menos Política

Foco
ESTADO

Do paradigma de Governo ao
paradigma de Governança



Reestruturação do papel do
Estado por transferência de
poderes para atores não-
públicos



Libertar a economia e a
sociedade do 'grande Estado'

Foco
ADMINISTRAÇÃO

Do modelo burocrático ao
modelo da Nova Gestão Pública



Reestruturação das práticas da
administração como fator de
eficácia, eficiência e
competitividade dos serviços
públicos

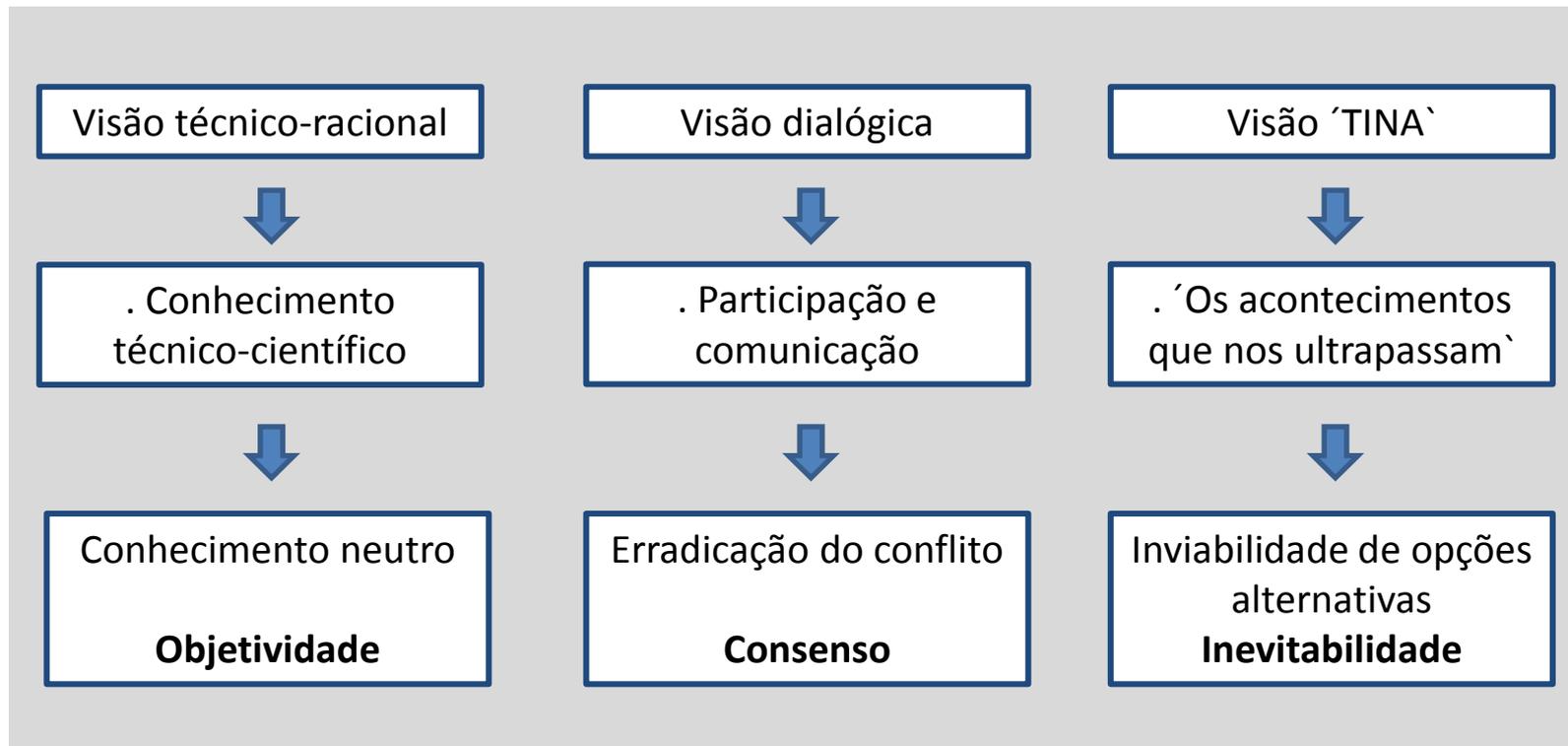


Garantir uma administração
'amiga' das empresas e dos
cidadãos

O Estado e a Política estão de regresso?

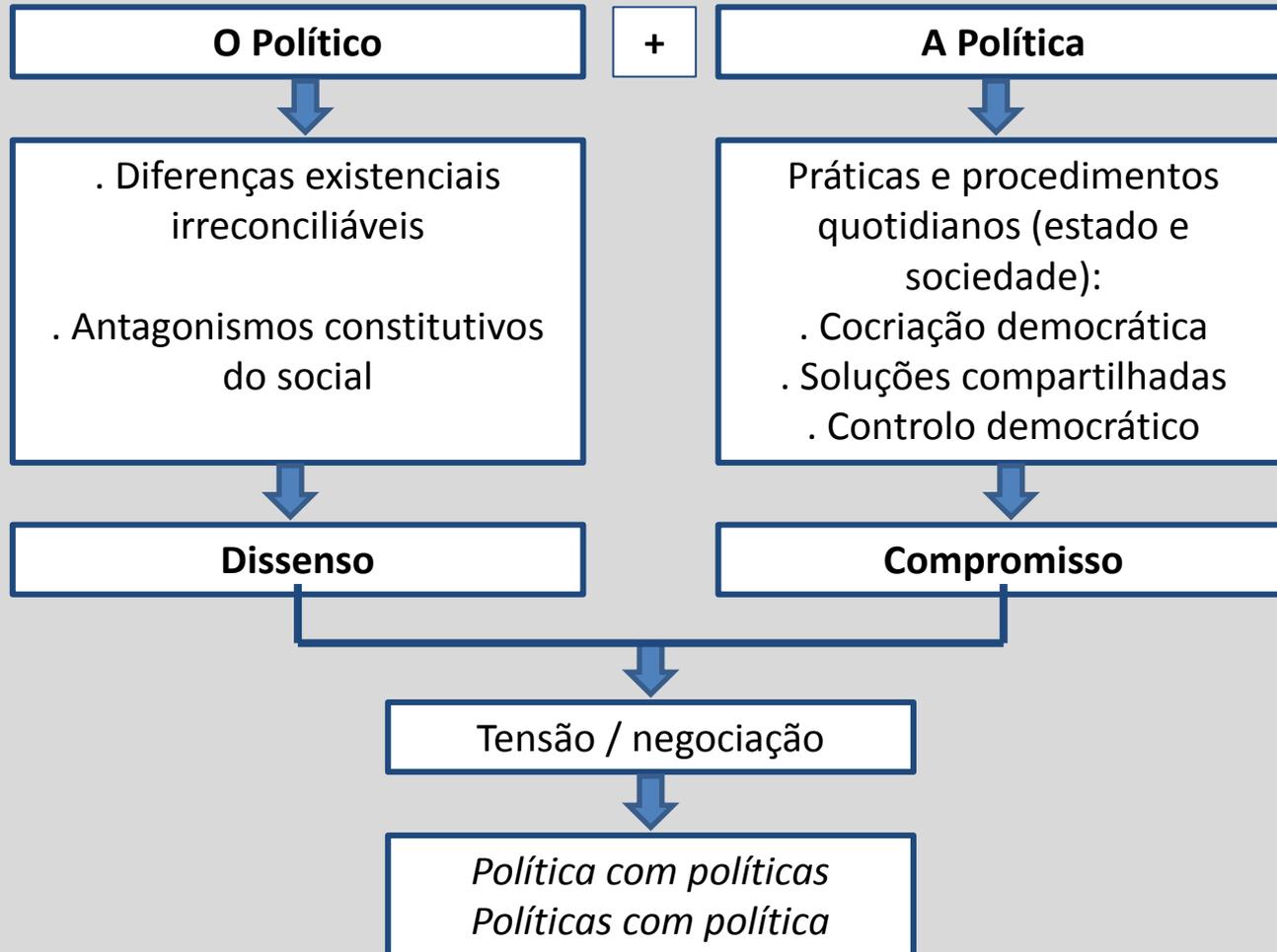
- Nacionalistas patriotas vs. Cosmopolitas mundialistas: a emergência de governos iliberais
- 'Os de baixo' vs. 'Os de cima': os movimentos sociais tornam-se poder
- Anti-austeritários vs. Austeritários: a emergência de coligações de ex-inimigos tornados adversários seletivamente colaborantes

Despolitização discursiva: as narrativas uniformizadoras

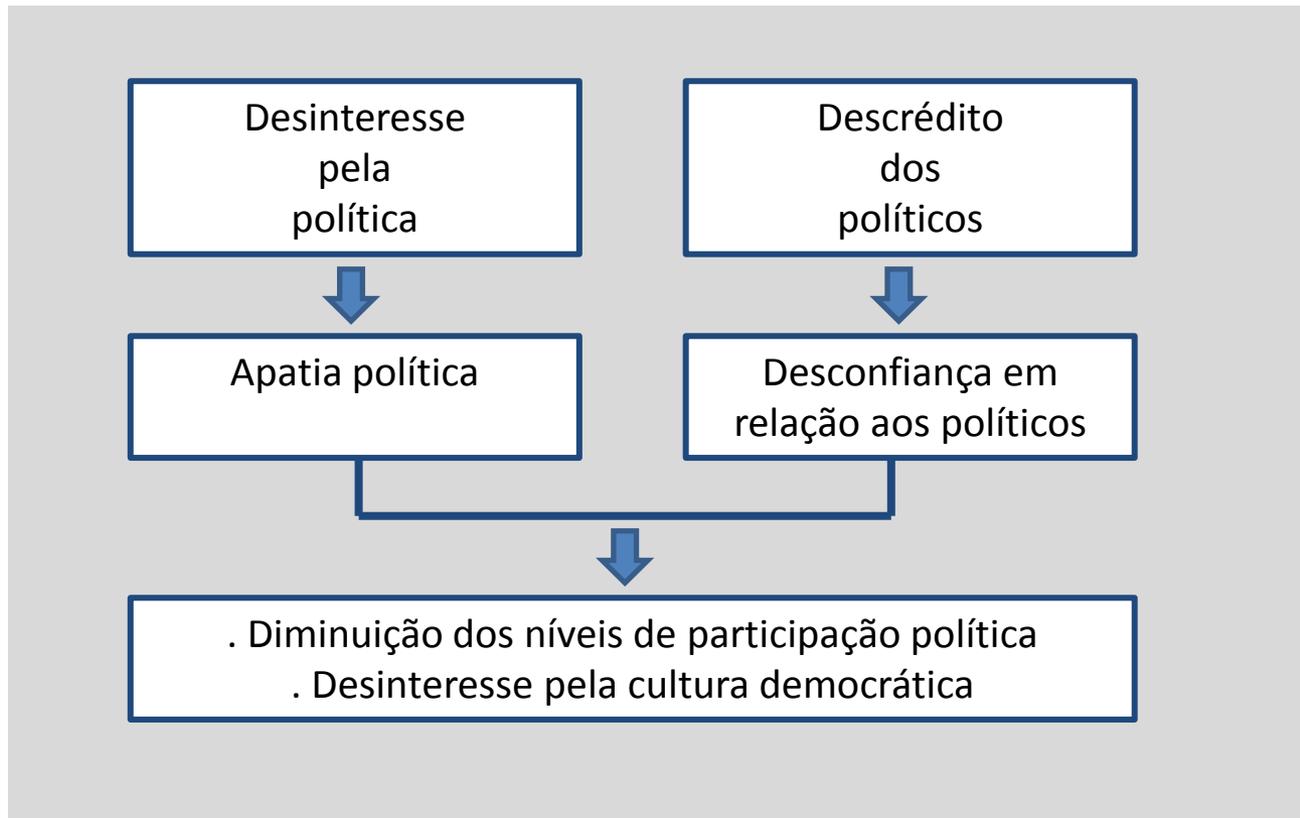


A diferença e o conflito estão de regresso?

A visão do pluralismo agonístico

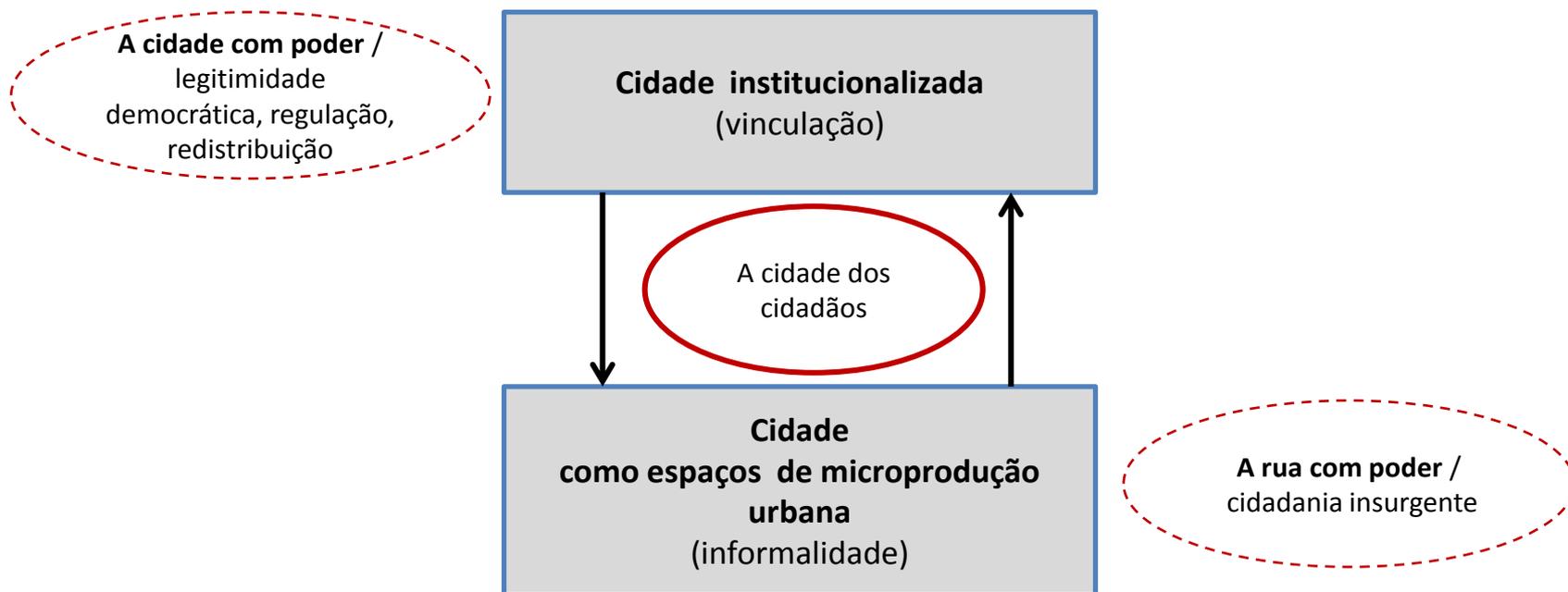


Despolitização societal: marginalização da política e dos políticos na esfera pública



A participação política está de regresso?

Novas formas de participação urbana: informalidade vs. vinculação



Um novo ciclo para a governança urbana?

Agendas de futuro transformadoras

+

Práticas de pluralismo agonístico

+

Articulação Vinculação/Informalidade

+

Racionalidade valorativa



Governança urbana democrática e transformadora

- Práticas discursivas e materiais transformadoras
- Experimentação de futuros desejados
- Cocriação de aspirações coletivas sobre o bem-comum e o viver-em-comum

Lisboa



Lisboa AML: governança metropolitana

- ❑ **Intermunicipalismo: entre a cooperação e a disputa político-partidária**
 - **Área Metropolitana de Lisboa** (Conselho Metropolitano, Comissão Executiva e Conselho Estratégico)
 - **Entidades setoriais (água, resíduos)** de natureza intermunicipal (associações de municípios) e multimunicipal (empresas da capital maioritariamente público)

- ❑ **Supramunicipalismo: tendência contraditórias**
 - **Retrocesso:** extinção da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa (integração na entidade intermunicipal Área Metropolitana de Lisboa)
 - **Reforço anunciado mas adiado:** eleição por sufrágio universal e direto do presidente da Área Metropolitana de Lisboa

- ❑ **Governança multinível: conflitualidade institucional Governo – municípios**
 - **Governo central – serviços desconcentrados do Estado - Municípios**

Lisboa cidade: Governança urbana

Exemplos de alterações recentes

❑ **Descentralização / subsidiariedade**

- **Governo => Município:** Municipalização de transportes públicos (ex-empresa pública): metrô
- **Município => Freguesias:** Reorganização das freguesias (menor número; mais competências; experiências-piloto de proximidade, p.e. moedas sociais)

❑ **Reforço da participação pública (institucionalizada e informal)**

- **Valorização dos bairros** como espaços orgânicos de vivência urbana, participação pública e ordenamento do território
- Programas municipais de apoio a **iniciativas participativas de base comunitária**
- Multiplicação e diversidade de **processos participativos por grupos de cidadãos auto-organizados**

Lisboa cidade: Governança urbana

Exemplos de alterações recentes

☐ Governança multinível e multiescala

- **Complexificação dos processos de governança multinível**
- Reforço da **articulação autarquia – universidades – empresas** (redes temáticas)
- Reforço da **articulação universidades – comunidades e movimentos sociais**

Lisboa cidade: Uma governança urbana não-neoliberal?

Mais Estado (local)?	++
Mais Política?	+
Mais pluralismo agonístico?	?
Mais participação pública institucionalizada?	++
Mais participação pública informal?	++
Mais integração metropolitana?	?
Mais governança multinível e multi-escala?	++

**Lisboa cidade:
Os primeiros passos de uma governança urbana
democrática e transformadora?**

